

O
PARAHYBANO

21 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulsa do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 194

A assembléa

Dada a installação, ou para mais propriamente fallarmos, dada a reinstallação da assembléa, tratou esta de eleger a commissão dos cinco que se deo deão encarregar do exame das authenticas eleições, e dar parecer sobre a legitimidade ou não da intitulada eleição presidencial.

Realizou-se esse importante serviço, ficando a commissão composta de deputados presentes e ausentes, estando entre estes o deputado Cunha Lima, que não havia ainda tomado assento, e concorrendo com o seu voto para essa eleição o sr. vigário—Walfredo Leal, que como interessado na escolha dos que devião julgar da legitimidade do pleito de onde surgia elle também eleito 1º vice-presidente do estado, não via nisto o menor motivo de suspeição, deado que não se tratava de um facto interessante a consciencia do sacerdote exemplar, mas sim interessante a consciencia do cidadão e do politico de polpa como se tem ostentado s. rna. na emproitada Alvaro Machado.

Tratamos destes incidentes, para que fiquem bem conhecidos os actos de moralidade e moralisadores concomitantes da eleição do sr. Alvaro Lopes Machado para presidente effectivo do nosso estado.

Achando-se na meza as authenticas eleições, forão remetidas a essa commissão, que nos termos da constituição de 30 de julho, devia dar o seu parecer dentro de tres dias improrrogaveis. art. 43 § 8 da constituição.

Entretanto decorrerão quatro longos dias e quando esperavamos que a commissão trouxesse o seu trabalho acabado, eis que se apresenta ella na sessão do dia 14, sete dias apoz a reunião da assembléa e quatro contados de em que lhe forão entregues as authenticas, sendo seu órgão, ou figurando de relator o sr. deputado Bento Vianna, que apresenta o seguinte requerimento:—Requeremos que se solicite da intendencia desta capital a apuração geral da eleição presidencial do Estado, e a remessa urgente da respectiva authentica a esta assembléa para a execução do art. 4 das disposições transitórias da constituição.

Apoiado e posto em discussão esse requerimento, usou da palavra contra elle o sr. deputado vigário Ayres, que o impugnou com a maxima vantagem, deixando bem saliente a verdade de que nada mais era de extranhar desde que viamos a maneira franca por que o governo do sr. Alvaro Machado menospresava a constituição do estado, que golpeada por s. s. para levar a effecto o triste tentamen de sua eleição á presidencia deste estado, não achava abrigo na propria assembléa que a decretara.

O illustre deputado baseou-se para sua argumentação nos § 2º e 3º do art. 43 da constituição inscriptos nos seguintes termos: § 2º o conselho municipal fará a apuração, limitando-se a sommar os votos recebidos no municipio, e da acta que livrar-se exhibirá duas authenticas que serão enviadas, uma ao presidente do estado e outra a assembléa legislativa:

§ 3º Reunida esta em sessão ordinaria ou extraordinaria elegerá uma commissão de 5 membros, que verificando as authenticas dos conselhos com as dos collegios eleitoraes, fará a apuração definitiva, emittindo parecer sobre a legitimidade, ou não da eleição. Esta parecer

será discutido e votado em uma unica sessão.

Em taes condições, dizia o deputado impugnante daquelle protelatorio requerimento, a que vem a assembléa declinar de sua competencia para conferir a intendencia da capital uma attribuição que lhe era negada pela constituição?

Depois de muitas outras considerações consultantes á dezastrada politica do sr. Alvaro Machado concluiu o nosso disdincto amigo declarando votar contra o requerimento por julgar o não somente inutil como tambem perigoso pela sua principal consequencia, que era mais uma rotura nas paginas da constituição que não devia ser o jogeto da paixão partidaria com que se sustentava o poder executivo do estado.

O sr. Bento Vianna volta a sustentar o requerimento, e profero um longo discurso cheio de invectivas contra a opposição da assembléa, dando assim arietas de sua dedicação ao idolo do momento, a esse sr. Alvaro Machado que elle procurou elevar as alturas de uma respeitabilidade, sem que pudesse enumerar factos de sua administração capazes de o recomendar pelos preconcios deste seu panegirista, que somente revelou-se sublimis no insulto atirado a seus collegas, que o nobre deputado alcanhou de calumniadores, no quo foi repellido por apartes e vivas protestações dos deputados da opposição.

No correr da discussão, o sr. Bento Vianna fez referencia ao deputado que a autor destas linhas, lamentando não vel-o, como durante a phase constituinte do congresso, na vanguarda da maioria que tantas homenagens então despendeu ao sr. Alvaro Machado.

Chamado a discussão na qual, entretanto, não deixaria de tomar parte, como atalaia da lei que presumo ter-me constituido, embora não provocado por essas referencias, expuz a minha opinião mais ou menos nos seguintes termos:

«Antes de entrar na apreciação do direito que deve regular a materia do requerimento em discussão, seja-me permitido responder, ainda que em poucas palavras, ás censuras que contra mim encerrão-se nas palavras do illustre deputado da maioria que acaba de sentar-se. O collega flagrado ignorar as causas justas e serias que determinarão a opposição em que nos achamos ao governo do sr. Alvaro Lopes Machado, iníqua e deixa transparecer a creença do seu espirito sobre tergiversação do nosso caracter; entretanto como o ego da escriptura elle tem motivos para não querer ver aquillo que tão accentuadamente temos dito sem rubor e que já está na consciencia publica, sendo que nós os homens da vanguarda daquelle maioria a que se refere o nobre deputado é que temos o direito de perguntar queres os motivos determinantes da posição em que se achão os da retaguarda de nossa maioria, que atterridos fugirão para se encorporarem aos demolidores, que são justamente aquelles que em nenhuma conta tiveram a constituição por nós mesmos promulgada a 20 de julho?

Mas, senhor presidente, porque hontem sustentava os actos do governo revolucionario, que entretanto bem dirigido e encaminhado não atrapassava as regras do justo e do honesto, estaria obrigado a voltar ainda no mesmo posto quando via e testemunhava os erros, os gravissimos erros desse governo que ultrapassou a esphera de sua justa en-

ciencia para, a titulo aiada de revolucionario, eslevar aos pés a propria constituição que lhe transformava a natureza e contra a qual investia desnorteadamente o sr. Alvaro Machado, que illegitimamente continuou a governar o Estado apoz a promulgação da nossa lei basica que lhe retirou os poderes de que elle havia sido investido como os *terceros mandes* da sa revolução que nos deu a junta governativa, succedida de ordem do marechal Floriano Peixoto pelo actual e illegitimo governador, esse criançaola que nos des governa erigido em principio de governo a degradação do caracter parahybano, e desmoralisação da lei e do cidadão?

«Não certamente—todo mundo comprehende que não somos opposicionistas por sentimentos pessoais, nem por que procuremos servir a esta ou aquella entidade; porque somente uma entidade nos atrahie, e essa se consubstancia no progresso que é, por assim dizer, o con-juncto da satisfação dos legitimos interesses do povo parahybano, em cujo nome aqui nos achamos para sustentar e defender os seus legitimos direitos e sagrados interesses, tudo em perigo e sob os golpes da virga ferrea que traz suspensa sobre nossas cabeças o enviado do marechal vice-presidente da república brasileira.

Não fora isto e nós estaríamos na commoda posição da nobre maioria desta casa, pois se um interesse inconfessavel nos impellisse, procuraríamos a sombra de quem pode dar, para vermos a sua satisfação e não viríamos occupar um posto de sacrificio proprio somente das almas abnegadas.»

Continuaremos.

ANTONIO BERNARDINO.

Um reparo

O illustre deputado parahybano, capitão João da Silva Retumba, presentemente de passeio n'este Estado, justamente sorprendido, como nós outros, pelas inverdades contidas na mensagem que o sr. Alvaro assignou o leu perante a assembléa, por occasião da installação dos seus trabalhos ordinarios, emittio em seu artigo publicado hontem no «Estado» uma proposição injusta a nosso respeito e a que devemos oppor contestação.

Com a devida venia passamos a transcrever o topico que nos diz respeito, afim de que o publico fique habilitado a julgar da justesa das considerações a que somos obrigados pela alludida proposição do illustre deputado:

«Muito do proposito tenho guardado o mais completo silencio sobre a nefasta administração do sr. major Alvaro Lopes Machado, limitando-me apenas a apreciar o desenvolvimento crescente d'essa terrivel e fulminante opposição que a sua pessoa e aos seus actos fazem hoje os mesmos amigos que hontem o guindaram *traçoicamente*, a tão elevada posição em nome d'essa lo-

galidade que desgraçadamente tem arrastado o paiz ao descredito e a anarchia geral em que se acha.»

O illustre deputado parahybano, certo, não p'issue motivo algum para magoar-nos com aquelle *adv'rbio traçoicamente*, de durissima accepção, e queremos crer que o escreveo sem intenção de offender-nos o somente pelo uso vulgar, ap'oz a republica, das expressões proprias para qualificar os nossos acontecimentos politicos...

O sr. capitão Retumba deve conhecer perfeitamente os factos desenvolados na politica do nosso Estado depois do *contra-golpe* de 23 de novembro e assim, a menos que não mantenha o proposito de melindrar-nos, não devia attribuir-nos a responsabilidade da elevação ao primeiro posto executivo da Parahyba do pulha que actualmente nos des governa.

O que se deo aqui foi justamente o mesmo que occorreo em quasi todas as circumscripções federadas da União: a vontade prepotente do sr. Floriano annullando a opinião dos Estados e impondo-lhes o governo da força com o maior escarneo a opinião publica.

Para governar a Parahyba, depois que a força da respectiva guarinição, bem ou mal avisada, effectuou a deposição do governo, estabellecido por força da constituição de 5 de agosto, não ha duvida que os homens que se achavam a frente da junta governativa e influiam na direcção das nossas causas publicas, jámais se lembrariam do desconhecido Alvaro Machado, e se este nevropatha hoje se encontra n'uma posição que não póle honrar, o unico responsavel por esse desastre é o vice-presidente da republica, que o impoz nas condições mais escandalosas que é possivel imaginar.

E quando assim não fosse, admittido que o sr. Alvaro devesse aos homens, que hoje lhe fazem opposição, a investidura em que o vemos, como comprehender que tal tenha dependido de uma traição, como o affirma o sr. Retumba?

A phrase do illustre deputado é das que não tem possivel justificativa. S. exe. deixou-a escapar da penna sem a devida compenetração dos acontecimentos parahybanos ou, pelo menos, por não conhecer de perto os caracteres dos poucos homens que se acham a frente da opposição *terrivel e fulminante* ao des governo do sr. Alvaro Machado, e que são um panhado de homens acostumados a viver as claras, repudiando a traição e afieitos, unica e exclusivamente, a luta que nobilita, pelo manejo das armas da franqueza e da lealdade.

Attente bem o sr. Retumba para as condições da politica estadual, compare os factos positivados, analyse com criterio todas as phases da vida publica dos seus conterraneos, ora opposicionistas aos governos do Estado e da União, e ha de concluir affirmando a injustiça de que nos fez alvo.

O sr. Alvaro Machado é criação exclusiva do sr. Floriano Peixoto: que se de nós houvesse dependido jámais elle teria surgido da traição em que era useiro e veseiro na escola de guerra para a administração d'este Estado.

ARTHUR ACHILLES.

O CAMBIO

São justissimas estas considerações que lemos em uma folha sobre o cambio:

«O cambio, o famoso pretexto da ganancia audaciosa, melhorou. Como causa admissivel dos excessos de preço, quando se agachava até a 9, era muito natural que agora, que vae quasi a 14, fornecesse motivo para um pequeno alivio das nossas afflicções de bolso.

Era natural e era honesto. Mas, no transtorno da consciencia commercial, como desgraçadamente se creou entre nós, sobretudo com os ultimos furrores de fazer fortuna pelo jogo, o rigor das naturaes escrúpulos não é regra muito corrente.

Consequencia: apesar de o cambio enquanto não, foi rasão para a immediata, brutal e violenta instituição da carestia, por uma especie de *greve* de negociantes, dá-se que não é absolutamente, a medida que melhora, rasão bastante para que a carestia cesse.

A carestia é ainda hoje a perseguição do povo nesta capital como o era hontem—que podemos levar ao conhecimento dos leitores de cartas luminiscentes por menos que o creiam.

Com a modificação do cambio, o preço do café, do grande objecto de nossa exportação, do grande alimento de vida em geral do nosso exploradissimo e espoliadissimo paiz (chama-se geralmente inexplorado este infeliz Brasil!) ressentia-se immediatamente. Anda por quatorze e quinze mil réis, o que ainda ha mezes se avaliava em vinte e oito e trinta mil, no orgamento dos lucros do fazendeiro.

No mercado miudo, porém, como não se trata mais de extorquir pechinchas de uma grande classe nacional, nos botiquins, onde impera a ganancia a varejo, como, na exportação, pelo systema desta terra, impera a ganancia por atacado—o preço insolente do cem réis a chicara, a capitulação revoltante sobre a paciencia publica, com os seus aros manifestos de miharia, o preço insolente da carestia perdura inabalavel.

«Não temos nada com o cambio! é o protesto agora do mercantilismo caradura.» «O cambio não pode inflair de um dia para o outro, é a sentença profunda do quanto Leroy-Beaulieu ha por ahí de pés em tamanhos e caneta na orla.

É uma sapientissima verdade, senhores financeiros do *do-ré-mi-fa-sol*! O cambio não pode inflair immediatamente para a baixa dos preços: isto é um privilegio do açáo fulminante que se lhe assiste quando se trata de arrancar a caneta e a pelle ao misero fracoiz.»

UMA SAUDADE

(Na lousa da interessante Maria Emilia.)

Aqui repousa um lyrio emurechecido Aos primeiros albores d'alvorada. N'essa idade feliz em que a existencia É sempre de caricias orvalhada.

Na doce primavera em que da infancia A tropadeira verde e caprichosa. Choia de flor, enroscava-se da vida Na arvore nascente e esperçosa.

E quando deste lyrio a pura essencia Foi so abrigar no azul da immensidade, Houve no coo um cancio festivo, Houve na terra um pranto de saudade.

ELIZABETH CEAR.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

200:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

6.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Terça-feira 8 de Novembro de 1892

200.000\$000

INTEGRAL

GRANDE LOTERIA DO CEARA

EXTRACÇÃO

Sabbado 29 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia
Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados
CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema
DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de familias & c.
Parahyba, rua da Areia N.º 77

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou de la, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sor-

timento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

ATENÇÃO

Na Pharmacia Popular, á rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se de um menino ou rapaz para ser air de caixairo, preferindo se com pratica.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, do o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações) havendo outros de 10\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maciel, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip- torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22 cas. dos Srs. MARTINS FIUZA & C. rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, á rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO.

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos

DEBILIDADES E CONTUSÕES

E TAMBÉM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

Se vende em todas as Botellas e Pharmacias

Do Brazil. Fabricad por

VOGELER & CIA.,

Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Francisco de Moura.
RUA MACIEL PINHEIRO N.

Catelafraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

TOILETTE FAMILIAR

Explendido e variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches

Falsetras, Fichas de lã e seda

Cafetins

Ventarollas

Zenecas

Perfumarias

Lenços

Sabonetes

Crochices

Zenecq

Brinque-os para crianças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e especialmente ás Ex.ªs Srs.ªs Parahybanas, á dar um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia
Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1

ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

ATENÇÃO

No armario do de Virgilio Barboza encontra-se abertur para senhoras, ditas para homens, grampos de metal e tartaruga para prender o cabelo, papel para flores, invisíveis para cabelo, sêda frôxa para bordar e um variado sortimento de lãs em fio para bordar, um variado sortimento em ligas para meias, collarinhos, botões, bicos branco e de cores, gravatas, oleos, tonica e extrac-

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcoo- des e de especialidades pharmaceu- ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL- MANTES.

CAPSULAS DE CASTARA SA- GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote- para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferru- ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer de que a casa é agencia n'este Es- tado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento anti-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do reumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa- rados:

REMEDIOS HOMCEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FERNES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMCEOPATH- SOS do Dr. Humphreys, em tubo- lites e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA- ÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrip- ções medicas com prestesa e exac- ção, e satisfaz-se qualquer requi- sito de drogas para boticas do in- teir do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS



Pectoral de Cereja DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam poralmente com tosse e espirros e quando se tornam difficil- de, se contraem tempo o remedio proprio A tosse e germente fatal Constipação, e tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthina, Bron- chite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

Pectoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha crianças deve-se sempre ter em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo de preciosa e experimentado remedio de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais acerto e universalmente conhecido é o PECTORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e dro- garias.

deposito GERAL

N.º 13, Rua Principe do Março, Rio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER- EIRAS DE J. B. DA COSTA.